



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

O **Texto I**, “É um avanço”, de Rodrigo Pessoa Pereira da Silva, e o **Texto II**, “Avanço com ressalvas”, de Marcelo Loures, foram publicados no Jornal **Hoje em Dia**, na seção “Contraponto”. Esses textos abordam o tema “Guarda compartilhada”. Leia-os, com atenção, para responder às questões de **1 a 5**.

Texto I

É um avanço

Rodrigo Pessoa Pereira da Silva *

Atualmente, ao término da relação conjugal, a guarda dos filhos será atribuída a “quem revelar melhores condições para exercê-la”. É a regra clássica de deixar o filho com a mãe e a “pensão” com o pai (bem como o “direito de visita”). São os pais de fim de semana. Difícil se faz uma leitura desse dispositivo à luz do fundamento constitucional da dignidade da pessoa humana, bem como dos princípios da paternidade responsável, do planejamento familiar como livre decisão do casal, do dever da família de assegurar à criança e ao adolescente o direito à vida, à saúde, à alimentação, ao lazer, à profissionalização, à cultura etc. Se considerarmos ainda o princípio do melhor interesse da criança, previsto na Convenção Internacional da ONU sobre os Direitos da Criança, galgado a status constitucional, resta claro que a letra da lei não se encaixa na melodia dos princípios fundamentais da Constituição.

O recém aprovado Projeto de Lei 6350/02 introduz, em definitivo, a guarda compartilhada como sistema preferencial (e não obrigatório). Adotado em muitos países (inclusive no Brasil, por alguns juízes e Tribunais), prevê, em síntese, a divisão harmônica das responsabilidades pela criação e educação dos filhos entre pai e mãe. Para tanto, devem ser levadas em consideração as circunstâncias do caso concreto, as necessidades e os interesses do filho, definindo-se o papel que cada um terá na sua educação. O juiz, antes de decidir, tem o dever de informar aos pais seu significado, sua importância para a criança, e os deveres e direitos atribuídos aos dois, valendo-se (o juiz), se for o caso, de orientação técnico-profissional ou de equipe multidisciplinar para auxiliá-lo.

Mesmo com a adoção da guarda compartilhada, o filho terá o referencial de uma casa principal, com a ressalva de que será atribuído às partes o tempo de convívio necessário. Além dos direitos e obrigações, são estipuladas as sanções pelo descumprimento das cláusulas. Contudo, nunca é demais lembrar que tais cláusulas são redigidas em comum acordo entre os pais, representando, pois, o reflexo de suas vontades, observados os interesses do filho.

A nós não resta dúvidas de que tal modelo atende perfeitamente aos anseios e necessidades da sociedade atual, em que as mulheres trabalham fora (e muitas vezes sustentam a família), e as relações familiares perdem em afeto. Não acreditamos que a criança perderá seu referencial. Cremos, sim, que a manutenção da guarda unilateral, nos moldes clássicos, é que provoca essa perda de referência, pois impede o convívio habitual com pai e mãe.

Como mais uma opção, a guarda compartilhada será muito bem-vinda, desde que exercida com plena responsabilidade. Finalmente, letra e melodia soarão harmoniosamente.

*Mestre em Direito Privado, advogado e membro da Comissão de Ética e Disciplina da OAB/MG



Texto II

Avanço com ressalvas

Marcelo Loures (*)

Se me permitem uma corruptela no uso do jargão, diria que “a lei imita a vida”. Essa foi minha a sensação após tomar conhecimento da decisão tomada pela Câmara dos Deputados a favor da guarda compartilhada de filhos de pais separados. Afinal, quem não conhece algum casal separado que, de forma desburocratizada e até mesmo amigável, divide as responsabilidades sobre o cuidado dos filhos?

Desde que a revolução de maio de 1968 acirrou a discussão sobre a liberdade sexual, a vida em família já não é a mesma. Nesse âmbito, há sentimentos de toda natureza, do medo apocalíptico da perda de referências e do aumento da violência, ao orgulho por participar, de alguma forma, dos avanços nas relações entre pais e filhos. E, como em todas as complexidades que envolvem homem e sociedade, ambos os pontos de vista são tão corretos quanto insuficientes. Tanto um quanto outro resultam da forma como tais alterações, somadas a tantas outras, são assumidas por nós na condução do nosso dia-a-dia. Conciliar trabalho, viagens, escola dos meninos e, além de tudo, ter que entender-se com seu companheiro, não é tarefa fácil. Mas, separados ou não, nós, os pais, lidamos com isso todos os dias.

Sob essa perspectiva, essa proposta de lei faria “chover no molhado”. A guarda compartilhada garantiria, portanto, o direito de pai e mãe conviverem separadamente com seus filhos. Mas, ressalte-se, essa é a maior ironia da proposta de lei, pois, quando dela nos utilizaríamos? Justamente quando os acordos que fazemos cotidianamente, por gentileza, amor ou interesse, começassem a não funcionar.

Como ficariam os filhos nessa situação? Considera-se uma possível confusão em torno das referências ou de não reconhecer seu próprio lugar... Filigranas! As mudanças na sociedade contemporânea evidenciam que esse fenômeno, a guarda compartilhada, é não somente comum, mas salutar pela convivência multifamiliar e seus arranjos, porém, não em todos os casos.

Freud costumava dizer, com muito bom humor, verdades profundas sobre o psiquismo humano. Segundo ele, toleramos de mau grado as diferenças, recorrendo sempre às comparações para nos elevarmos. Tais comparações entre as partes de pai e mãe certamente cobrarão dos filhos uma boa dose de bom senso e paciência. Mas há situações que estão além desses limites, colocando esses filhos no centro de um conflito intolerável, representantes de uma diferença indesejável e abjeta. É quando tornam-se fantasmas de outros casamentos no seio da nova configuração familiar. Vide o caso de Isabella Nardoni.

Para decidir sobre cenários assim, os juizados deverão estar preparados. É possível verificar que há, por parte de certos juizes, sensibilidade para reconhecer a especificidade de cada situação. Mas essa não é a regra. Resta saber como essas especificidades serão avaliadas e acompanhadas de forma efetiva e ágil em benefício dos filhos.

*Mestre em Psicologia Social, psicólogo e professor do Centro Universitário Newton Paiva

Hoje em Dia, 02 de Junho de 2008. Disponível em:
http://www.hojeemdia.com.br/v2/busca/index2.php?sessao=33&data_edicao_anterior=2008-06-02



Questão 1: Leia novamente o fragmento abaixo, extraído do texto de Rodrigo Pessoa.

Não acreditamos que a criança perderá seu referencial. Cremos, sim, que a manutenção da guarda unilateral, nos moldes clássicos, é que provoca essa perda de referência... (4º parágrafo)

É **POSSÍVEL** afirmar que, no fragmento destacado acima, o autor usou a seguinte estratégia argumentativa:

- a) exemplificação.
- b) comprovação.
- c) contraposição.
- d) generalização.
- e) comparação.

Questão 2: Releia, no fragmento abaixo, a conclusão apresentada por Rodrigo Pessoa em seu texto.

“Finalmente, **letra** e **melodia** soarão harmoniosamente.” (5º parágrafo)

Os termos **letra** e **melodia**, destacados no enunciado acima, referem-se, respectivamente:

- a) à decisão tomada pelo juiz e ao respeito à vontade afetiva e econômica dos pais.
- b) à guarda unilateral e ao convívio entre mães e pais separados.
- c) aos deveres atribuídos às mães e aos direitos dos pais recentemente separados.
- d) à regra clássica sobre guarda dos filhos e ao princípio do melhor interesse da criança.
- e) ao dispositivo da lei sobre a guarda dos filhos e à livre decisão da criança.

Questão 3: Leia novamente o texto de Marcelo Loures. Na visão do autor, a proposta de lei da guarda compartilhada faria “**chover no molhado**” (3º parágrafo) porque:

- a) há muito tempo a vida em família já não é a mesma.
- b) esse ponto de vista é tão correto quanto insuficiente.
- c) os casais já fazem acordos para conviverem com seus filhos.
- d) não é tarefa fácil ter que entender-se com seu companheiro.
- e) os pais sempre dividem amigavelmente o cuidado dos filhos.

Questão 4: Leia novamente:

... esse fenômeno, a guarda compartilhada, é **não somente** comum, **mas** salutar pela convivência multifamiliar e seus arranjos... (4º parágrafo)

Qual a relação sintático-semântica expressa pelos termos destacados no enunciado acima?

- a) consequência
- b) oposição
- c) comparação
- d) adição
- e) condição

Questão 5: Comparando-se as duas posições sobre a guarda compartilhada, podemos afirmar que tanto Rodrigo Pessoa quanto Marcelo Loures sustentam que:

- I - o modelo da guarda compartilhada atende às necessidades e às mudanças da sociedade contemporânea.
- II - a guarda compartilhada será sempre bem-vinda em todas as situações.
- III - é possível que a guarda compartilhada provoque a perda de referência por parte da criança.
- IV - os juízes deverão levar em consideração as especificidades de cada caso concreto.
- V - a divisão harmônica das responsabilidades pela educação dos filhos só pode ser garantida por lei.

A respeito dessas afirmações, é **POSSÍVEL** dizer que:

- a) todas as afirmações estão corretas.
- b) apenas as afirmações (I) e (IV) estão corretas.
- c) apenas as afirmações (I) e (V) estão corretas.
- d) apenas as afirmações (III) e (IV) estão corretas.
- e) apenas as afirmações (II) e (V) estão corretas.

Leia, com atenção, os fragmentos do texto abaixo (**Texto III**), de ALVES, José Eustáquio Diniz, intitulado **A definição de família convivente do IBGE: cuidados metodológicos necessários**, disponível no endereço www.ibge.gov.br, para resolver às questões 6 a 13.

Texto III

A definição de família convivente do IBGE: cuidados metodológicos necessários

José Eustáquio Diniz Alves¹

Na literatura antropológica e sociológica a definição de família não se restringe ao grupo domiciliar, pois os laços de família extrapolam o domicílio, a cidade e até o país. Nessa perspectiva de estudo, uma família engloba pessoas com diferentes graus de parentesco, definidos a partir da descendência/ascendência sanguínea, ou através do casamento e da adoção.

Entretanto, para operacionalizar o conceito de família, os institutos de pesquisa restringem o escopo da família ao grupo domiciliar. Assim, nos censos demográficos e outras pesquisas domiciliares (tipo PNAD), o alcance máximo de uma família vai até os limites físicos da moradia. Uma mesma família (definida pelos laços de parentesco e de ajuda mútua) que ocupe dois domicílios é contabilizada como duas famílias.

Desta forma, família e domicílio estão, intrinsecamente, relacionados nos censos demográficos. Contudo, a despeito dessa regra geral, existem diferenças metodológicas importantes adotadas pelos diversos países. Por exemplo, nos Estados Unidos (EUA) e na Argentina, uma pessoa que more sozinha num domicílio ou mais de duas pessoas sem laços de parentescos que morem juntas são classificadas como “não-família”. Já no Brasil, ambos os casos se encaixam na definição de família do IBGE. O que o IBGE define como família no Brasil é o que os EUA e a Argentina definem como família + “não-família”. Porém, o objetivo desse texto é abordar um outro problema metodológico que, senão compreendido, pode ser fonte de grande confusão. Trata-se da questão das “famílias conviventes” que é um procedimento adotado pelo IBGE e que difere das normas adotadas por outros países do mundo.

A tabela 1 mostra os dados de população, domicílios permanentes ocupados e famílias nos Estados Unidos, Argentina e Brasil. Observa-se que a soma de famílias e “não-famílias” coincide com o número de domicílios nos dois primeiros países, mas difere no caso brasileiro, isto é, no Brasil o número de famílias (o que inclui as “não-famílias”) é maior do que o número de domicílios ocupados.

Tabela 1: População, domicílios ocupados e famílias, EUA, Brasil e Argentina - 2000

Países	População	Domicílios ocupados	Famílias e “não-famílias”	“Excesso” de famílias
EUA	281.421.906	105.480.101	105.480.101	0
Argentina	36.260.130	10.073.625	10.073.625	0
Brasil	169.799.170	44.795.101	48.232.405	3.437.304

Fonte: US census bureau, 2004; IBGE, 2002, INDEC, 2004

A diferença de 3,4 milhões de famílias excedendo o número de domicílios no Brasil se deve ao procedimento metodológico adotado pelo IBGE que, ao contrário de outros países, fraciona as famílias dentro de um mesmo domicílio. O conceito de FAMÍLIA CENSITÁRIA do IBGE define um responsável pela família, mesmo que este não seja o responsável pelo domicílio. Toda vez que isto acontece, tem-se os domicílios com famílias conviventes. Na verdade, as famílias conviventes do IBGE são famílias estendidas, compostas por duas ou mais famílias nucleares, parentes ou não-parentes.

Exemplificando: um casal com dez filhos é uma família única (12 pessoas), mas um casal com apenas um filho se torna duas famílias se este filho se casa e o cônjuge for morar no mesmo domicílio. Nesse segundo caso teríamos uma **família principal** (composta pelo casal de pais) e uma **família secundária** composta pelo casal formado pelo filho/a e genro/nora. Teríamos, então, duas famílias nucleares compostas de duas pessoas cada uma. Da mesma forma, se algum filho/a de um casal de família principal tem um filho/a que vá morar debaixo do mesmo teto (neto/a do casal responsável pelo domicílio), então, o IBGE classifica como duas famílias nucleares. Se uma terceira família nuclear (um irmão ou primo com o respectivo cônjuge ou filho) for morar sob o mesmo teto, então, teríamos uma terceira família convivente (mesmo sendo parente próximo), e assim por diante.

O resultado da metodologia adotada pelo IBGE provoca um inchaço artificial do número de famílias existentes no Brasil, vis-à-vis a outros países do mundo. A tabela 2 mostra que para 2,89 milhões de famílias principais, segundo o censo demográfico de 2000, existiam no Brasil 3,4 milhões de famílias conviventes, sendo 2,89 milhões de famílias secundárias, 298 mil famílias terciárias e 250 mil quartas ou mais famílias conviventes.

Tabela 2: Famílias conviventes - Brasil - 2000

Família principal	Famílias conviventes			
	Família secundária	Família terciária	4ª ou mais famílias	Total
2.888.707	2.888.707	298.354	250.243	3.437.304

Fonte: Censo demográfico de 2000 do IBGE

Se o IBGE adotasse a mesma metodologia dos institutos de pesquisa dos Estados Unidos e da Argentina, essas famílias conviventes desapareceriam e teríamos apenas 2,89 milhões de famílias, isto é, o número de famílias coincidiria com o número de domicílios e o Brasil não apresentaria um “excesso” de famílias.

Questão 6: A principal diferença entre o conceito de família adotado na literatura sociológica e aquele assumido pelos institutos de pesquisa é a de que:

- a) os institutos ignoram os laços de parentesco entre os membros da família.
- b) as teorias sociológicas restringem o conceito de família à ocupação comum de espaços.
- c) a conceituação de família, segundo as teorias sociológicas, é definida pelo grupo domiciliar.
- d) os institutos de pesquisa ignoram sempre os laços de parentesco entre os membros da família.
- e) os institutos de pesquisa definem família a partir de restrições de limites físicos de moradia.

Questão 7: Leia as afirmativas abaixo:

- I - Estados Unidos, Argentina e Brasil convergem na classificação de não-família.
- II - Uma pessoa morando sozinha em uma casa, na Argentina, é classificada como família.
- III - O “excesso” de famílias cadastradas no Brasil decorre de erros na coleta de dados pelo IBGE.
- IV - O IBGE, diferentemente dos institutos de pesquisa censitários da Argentina e dos Estados Unidos, leva em consideração as “famílias conviventes” em seu cadastramento.

Com base na leitura do texto, é **POSSÍVEL** afirmar que:

- a) todas as alternativas estão incorretas.
- b) somente (III) está correta.
- c) somente (IV) está correta.
- d) apenas (I) e (IV) estão corretas.
- e) apenas (II) e (III) estão corretas.

Questão 8: Leia novamente o exemplo utilizado por Diniz Alves (sexto parágrafo).

De acordo com a exemplificação de Diniz Alves, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a classificação de família secundária é feita de acordo com o número de filhos de um casal.
- b) famílias nucleares conviventes partilham o mesmo domicílio.
- c) a família secundária pode ou não habitar o mesmo domicílio que a família principal.
- d) uma família única é aquela formada pelo casal de pais e pelos(as) filhos(as) solteiros(as).
- e) uma casa habitada por um casal e por seu neto é cadastrada como tendo 2 famílias nucleares.

Questão 9: Leia novamente:

“(...) Teríamos, **então**, duas famílias nucleares compostas de duas pessoas cada uma.” (sexto parágrafo)

É **CORRETO** afirmar que o termo destacado, **ENTÃO**, no enunciado acima:

- a) estabelece uma relação de concessão entre esse enunciado e o precedente.
- b) introduz uma idéia de conclusão na argumentação desenvolvida.
- c) foi utilizado como um recurso discursivo para evitar a redundância na argumentação.
- d) estabelece uma relação de oposição entre os argumentos utilizados pelo autor.
- e) foi utilizado como um modalizador, minimizando o impacto da argumentação.



Questão 10: Leia novamente:

“(…) Toda vez que isso acontece, tem-se os domicílios com famílias conviventes. **Na verdade**, as famílias conviventes do IBGE são famílias estendidas, compostas por duas ou mais famílias nucleares, parentes ou não-parentes.” (quinto parágrafo)

A respeito do uso da expressão “**Na verdade**”, no enunciado acima, é **CORRETO** afirmar que o autor pretende:

- a) informar que a afirmação anterior era inverídica.
- b) enfatizar o argumento utilizado na afirmação anterior.
- c) esclarecer o sentido do termo anteriormente utilizado.
- d) introduzir um novo argumento em oposição aos já apresentados.
- e) minimizar o impacto da argumentação inicialmente desenvolvida.

Questão 11: Leia novamente:

“Uma mesma família (...) que ocupe dois domicílios é contabilizada como duas famílias”. (segundo parágrafo)

A melhor reescrita da sentença acima, resguardando-se o seu significado original e mantendo-se as exigências da norma padrão, é:

- a) Contabilizam-se, como duas famílias, uma mesma família que ocupe dois domicílios.
- b) Contabiliza-se, como duas famílias, uma mesma família que ocupe dois domicílios.
- c) Contabilizam-se uma mesma família como duas famílias que ocupem dois domicílios.
- d) Contabiliza-se uma mesma família como duas famílias que ocupem dois domicílios.
- e) Contabilizam-se, como dois domicílios, duas famílias que ocupem um domicílio.

Questão 12: Leia novamente:

“Desta forma, família e domicílio estão **intrinsecamente** relacionados nos censos demográficos.” (terceiro parágrafo)

O termo “**INTRINSECAMENTE**”, destacado no enunciado acima, pode ser substituído, sem modificações relevantes em seu significado, por:

- a) inadequadamente.
- b) essencialmente.
- c) externamente.
- d) inadvertidamente.
- e) superficialmente.

Questão 13: Observe, novamente, a **Tabela 1** para responder.

Leia, agora, as afirmativas abaixo:

- I - O número de domicílios contabilizados na Argentina coincide com o número de famílias se o número de não-famílias for excluído da contagem.
- II - Há tantas famílias quanto não-famílias nos Estados Unidos, dado o seu grau de desenvolvimento.
- III - O número de domicílios ocupados contabilizados no Brasil é menor que o número de famílias, o que significa que não há disponibilidade de casas para alugar.
- IV - Há mais de 3 mil famílias brasileiras sem local para morar.

Com base na leitura da tabela, pode-se afirmar que:

- a) todas as afirmativas estão incorretas.
- b) apenas a afirmativa (III) está correta.
- c) somente a afirmativa (II) está correta.
- d) apenas a afirmativa (I) está correta.
- e) somente a afirmativa (IV) está incorreta.

Leia, agora, com atenção, o fragmento de texto publicado na **Revista Cláudia**, edição de maio 2008, p.184, intitulado **Como é no Brasil**, para responder às questões de 14 a 16.

Como é no Brasil

A adoção de embriões já é realizada em clínicas de fertilização assistida. Casais que não podem produzir embriões por problemas de infertilidade recorrem a elas em busca de doações, sempre anônimas. "É uma solução para o problema do destino a ser dado aos embriões que sobram", acredita SILMARA CHINELLATO, professora de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e autora de *TUTELA CIVIL DO NASCITURO* (SARAIVA) e de uma tese sobre direito civil e bioética na reprodução assistida. Para ela, não há impedimento jurídico a que a adoção ocorra. Entrevista a Sibelle Pedral

Qual é o status dos embriões congelados no Brasil? O Código Civil brasileiro permite várias interpretações quanto a ter ou não status de pessoa. Segundo ele, o nascituro – termo que define o que já foi concebido e está para nascer e que pode ser atribuído aos embriões congelados – tem direitos e status de filho. É possível, por exemplo, ser reconhecido pelo pai antes de nascer, ser adotado, ter curador, receber herança. O conceito de nascituro é amplo e não distingue o local da concepção – se no corpo da mulher ou na proveta.

Um embrião congelado pode, então, ser adotado? No meu entender, o Código Civil permite de modo implícito a adoção do nascituro. Se há acordo com os pais genéticos, informando-se o banco de embriões, basta um documento para que outra mulher geste a criança. Se for casada, é preciso o consentimento do marido.

O que se faz hoje com embriões congelados no Brasil? Eles podem ser adotados, encaminhados para pesquisa científica ou descartados. Em relação à adoção, entendo que a qualquer momento os genitores podem abrir mão dos embriões para uma família que queira acolhê-los. E essa opção deveria ser mais divulgada. Em relação à pesquisa científica, a Lei de Biossegurança, de 2005, determina que só sejam destinados embriões após três anos de congelamento; outros países adotam prazos maiores, como a França, que fixa esse tempo em cinco anos. O descarte deveria ser a última opção. A meu ver, não está sequer na alçada dos genitores autorizá-lo, porque o embrião não é considerado mercadoria, tem uma dignidade diferenciada aos olhos da lei. A questão é complexa e a legislação ainda é vaga sobre isso. ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A LEI DE BIOSSEGURANÇA ENCONTRAVA-SE PARA SER JULGADA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, SEM PRAZO PARA UMA DECISÃO FINAL

Questão 14: Analise as afirmativas abaixo:

- I - É consensual que o Código Civil autoriza a adoção do nascituro.
- II - O nascituro tem os mesmos direitos de filho.
- III - Embriões congelados podem ser destinados à pesquisa científica após três anos de congelamento.
- IV - A adoção de embriões congelados, por mulheres casadas, exige a aceitação prévia do marido.

Com base na leitura do texto, é **POSSÍVEL** afirmar que:

- a) todas as afirmativas estão corretas.
- b) apenas as afirmativas (I) e (III) estão incorretas.
- c) somente a afirmativa (IV) está incorreta.
- d) somente a afirmativa (I) está incorreta.
- e) apenas as afirmativas (II) e (IV) estão incorretas.

Questão 15: De acordo com a interpretação do Código Civil sobre a adoção de embriões congelados, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o Código Civil não apresenta uma única interpretação quanto à avaliação de *status* de pessoa dos embriões congelados.
- b) com base no Código Civil, não se considera o local da concepção para se definir o termo nascituro.
- c) um embrião congelado tem *status* e direito de filho apenas se for adotado por casais.
- d) alguns autores entendem que a adoção de embrião congelado está previsto no Código Civil.
- e) um embrião congelado pode ser reconhecido como filho mesmo antes do nascimento.

Questão 16: Leia novamente os fragmentos destacados da resposta de Silmara Chinellato à última pergunta da entrevista.

“(…) E essa opção deveria ser mais divulgada.” (quarto parágrafo, 4ª linha)

“(…) O descarte deveria ser a última opção.” (quarto parágrafo, 8ª linha)

A leitura dos dois enunciados acima permite-nos concluir que:

- a) a professora acredita que, se houvesse mais divulgação do processo de adoção de embriões congelados, eles não seriam descartados.
- b) a adoção de embriões congelados não é suficientemente conhecida e o descarte deles não deve preceder à adoção e à pesquisa científica.
- c) Silmara defende uma ampla campanha pela adoção de embriões congelados e é contrária ao descarte de embriões.
- d) a adoção de embriões congelados aumentaria, caso eles não fossem descartados.
- e) o descarte de embriões congelados só deve ser aconselhado quando os embriões não forem adotados.

Questão 17: Releia o parágrafo transcrito abaixo, selecionado do primeiro parágrafo do **Texto III** da prova.

Na literatura antropológica e sociológica a definição de família não se restringe ao grupo domiciliar, pois os laços de família extrapolam o domicílio, a cidade e até o país. Nessa perspectiva de estudo, uma família engloba pessoas com diferentes graus de parentesco, definidos a partir da descendência/ascendência sangüínea, ou através do casamento e da adoção.

Dentre as relações estabelecidas entre personagens das obras lidas por você, a que melhor pode expressar a definição de família, segundo o ponto de vista da literatura antropológica e sociológica, é a relação entre:

- a) Macário e Luísa em “*Singularidades de uma rapariga loura*”, de Eça de Queirós.
- b) Helena e o Conselheiro Vale, em *Helena*, de Machado de Assis.
- c) Severino, retirante, e a criança recém-nascida, em *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto.
- d) Carlinhos e os tios, em *Menino de Engenho*, de José Lins do Rego.
- e) o homem do barco e o rei, em *O conto da ilha desconhecida*.

Questão 18: A relação entre as famílias Campolargo e Vacariano, na primeira parte da obra *Incidente em Antares*, serve para ilustrar um tipo de sistema de poder no Brasil na época em que se passa a narrativa. Esse sistema é:

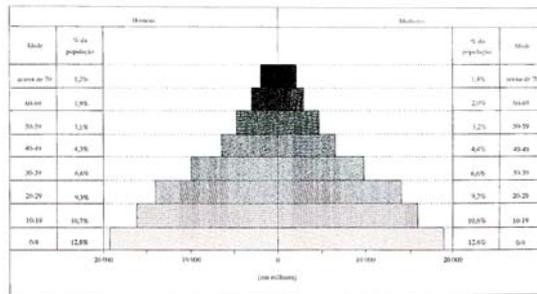
- a) ditadura
- b) socialismo
- c) monarquismo
- d) coronelismo
- e) populismo

Questão 19: Obras como *Morte e vida severina* são importantes como retrato crítico da sociedade brasileira. Considerando que mapas, gráficos e tabelas também são importantes retratos das condições de vida de uma população, indique, dentre as imagens abaixo, aquela que melhor caracteriza o principal drama vivido pelo protagonista do poema de João Cabral de Melo Neto.



b)

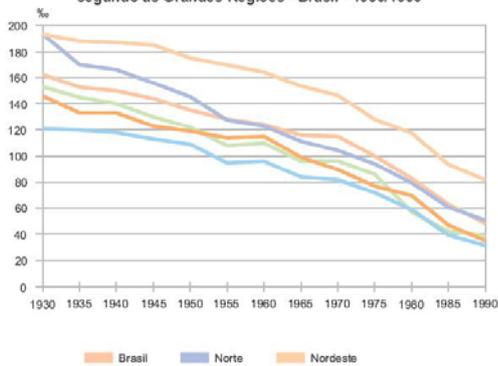
Gráfico 1. Brasil: Distribuição Etária



Fonte: PC Global, 1991.

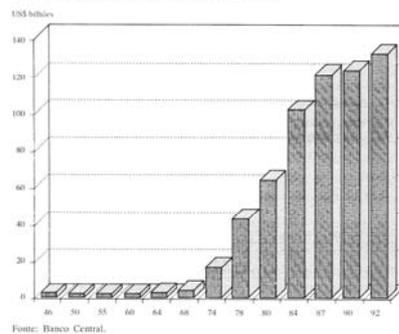
c)

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil e variação relativa, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 1930/1990



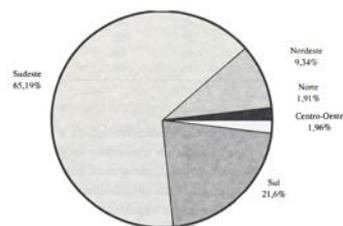
d)

Gráfico 1. Brasil: Dívida Externa (1946-1992)



e)

Gráfico 5. Transformação Industrial por Regiões



Fonte: IBGE, Anuário de 1990.

Leia o poema de Carlos Drummond de Andrade, abaixo, para responder às questões de 20 a 23.

Confidência do Itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas!
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes...
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil;
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!

ANDRADE, Carlos Drummond. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Questão 20: Ao reelaborar, poeticamente, sua cidade de origem em “Confidência do Itabirano”, Carlos Drummond de Andrade expressa sua identidade com Itabira. Em qual palavra pode-se melhor visualizar essa identificação?

- a) porosidade
- b) trabalho
- c) fotografia
- d) ferro
- e) herança

Questão 21: O poema, como o próprio título diz, evidencia uma confidência, ou seja, a revelação de um segredo, de algo íntimo. Pode-se ler que a confidência do poeta é o fato de ele ainda carregar Itabira consigo, ainda “pertencer”. Qual verso melhor expressa essa confidência?

- a) “Principalmente nasci em Itabira”.
- b) “De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:”
- c) “Tive ouro, tive gado, tive fazendas.”
- d) “Mas como dói!”
- e) “Itabira é apenas uma fotografia na parede.”

Questão 22: No verso “Itabira é apenas uma fotografia na parede”, o termo **APENAS** permite:

- a) ressaltar o quanto o poeta está fisicamente distante de Itabira, uma vez que ele saiu de lá há muito tempo, sem nunca mais voltar.
- b) enfatizar o fato de Itabira ser uma cidade pequena, de interior, portanto, não merecedora de maior destaque em sua vida atual.
- c) destacar o não desejo do poeta de retornar a Itabira, mantendo-a, por isso, somente como registro fotográfico em sua parede.
- d) acentuar que, como o poeta viveu muitos anos em Itabira, os valores ali adquiridos permanecem com ele.
- e) salientar a contradição entre a vida que o poeta teve em Itabira no passado, com ouro, gado e fazendas, e a atuação de funcionário público.

Questão 23: Na poesia de Drummond, é comum observar a emergência de um sentimento que pode expressar uma tentativa de ruptura com suas origens, mas sempre marcado pela não realização total desse movimento. Em linguagem poética, isso se revela quase sempre pelo uso de antíteses ou paradoxos. Essa afirmativa pode ser constatada em qual das opções abaixo?

- a) “Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro”
- b) “A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,”
- c) “Este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;”
- d) “Oitenta por cento de ferro nas almas.”
- e) “E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,”

Questão 24: Leia o poema de Álvares de Azevedo, abaixo, para responder à questão.

A imagem feminina, conforme está predominantemente representada na primeira parte da obra *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, está bem exemplificada no soneto citado. Considerando essa imagem, é **CORRETO** afirmar que a possibilidade de o poeta e a mulher amada constituírem família é:

- a) nenhuma, pois a mulher está morta.
- b) parcial, pois depende da submissão do poeta ao desejo da amada.
- c) total, pois, segundo as convenções românticas, o amor sempre prevalece.
- d) parcial, desde que o amor platônico seja realizado.
- e) nenhuma, pois o poeta apenas representa seu desejo.

Pálida, à luz da lâmpada sombria.
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar! Na espuma fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! O seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti – as noites eu velei chorando,
Por ti – nos sonhos morrerei sorrindo.

AZEVEDO, Álvares de. *Poesias completas de Álvares de Azevedo*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1985, p. 22.



BIOLOGIA

Questão 25: A distribuição adequada de íons nos espaços intra e extracelular é fundamental para o funcionamento das células. Por exemplo, a transmissão de impulsos nervosos, a contração muscular e a secreção de hormônios são totalmente dependentes dessa distribuição e dos fluxos iônicos. Dois importantes íons envolvidos nos processos celulares são o sódio e o potássio que têm concentrações diferentes nos meios intra e extracelular. Sobre essas diferenças, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a concentração de sódio é maior fora da célula, e um importante componente na determinação dessa diferença é a bomba de sódio-potássio que o transporta com gasto de ATP.
- b) a concentração de sódio e potássio é maior fora da célula, e um importante componente na determinação dessa diferença é a bomba de sódio-potássio que os transporta com gasto de ATP.
- c) a concentração de sódio é maior dentro da célula, e um importante componente na determinação dessa diferença é a bomba de sódio-potássio que o transporta sem gasto de ATP.
- d) a concentração de potássio é maior fora da célula, e um importante componente na determinação dessa diferença é a bomba de sódio-potássio que o transporta com gasto de ATP.
- e) a concentração de sódio é maior fora da célula, e um importante componente na determinação dessa diferença é a bomba de sódio-potássio que o transporta sem gasto de ATP.

Questão 26: A clorose variegada das laranjeiras, conhecida como amarelinho, é causada por uma bactéria que, depois de instalada, se multiplica e obstrui o tecido responsável por levar água e nutrientes das raízes para a parte aérea da planta. Entre os sintomas da doença está a diminuição do tamanho dos frutos, tornando-os inviáveis para o consumo. Assinale a alternativa que apresenta o tecido obstruído pela bactéria.

- a) parênquima aquífero
- b) parênquima clorofiliano
- c) colênquima
- d) xilema
- e) floema

Questão 27: Os quadrinhos de Fernando Gonsales abaixo fazem referência a duas espécies de aranhas. Embora no desenho seja possível visualizar algumas características das aranhas, outras não estão representadas. Assinale a alternativa que apresenta características que identificam esse grupo animal.



- ausência de pedipalpos (palpos), ausência de quelíceras, ausência de antenas, seis pares de patas, corpo dividido em cefalotórax, abdome e pós-abdome
- um par de pedipalpos (palpos), um par de quelíceras, ausência de antenas, quatro pares de patas, corpo dividido em cefalotórax e abdome
- dois pares de pedipalpos (palpos), um par de quelíceras, ausência de antenas, quatro pares de patas, cefalotórax fundido com abdome
- um par de pedipalpos (palpos), um par de quelíceras, um par de antenas, quatro pares de patas, corpo dividido em cefalotórax e abdome
- ausência de pedipalpos (palpos), dois pares de quelíceras, ausência de antenas, três pares de patas, corpo dividido em cefalotórax, abdome e pós-abdome

Questão 28: A pele e os anexos (glândulas, escamas córneas, penas, pêlos etc) constituem o tegumento que exerce diferentes funções nos diversos grupos de vertebrados. Com relação às funções do tegumento, é **CORRETO** afirmar que:

- em peixes e mamíferos, participa do processo digestivo.
- em aves e mamíferos, atua na manutenção da temperatura.
- em anfíbios e répteis, realiza trocas gasosas.
- em anfíbios e aves, contribui com a locomoção.
- em peixes e répteis, protege contra desidratação.

Questão 29: Em relação ao processo fotossintético, analise as afirmativas a seguir.

- Na fotossíntese, a produção de ATP, através da fotofosforilação, ocorre tanto durante o dia quanto à noite.
- Na fotossíntese, a radiação mais absorvida pelas clorofilas é a verde e, em função disso, as folhas das plantas também são verdes.
- A taxa de fotossíntese nas plantas é afetada pela quantidade de luz, mas não pelas variações na temperatura.
- Na fotossíntese, o oxigênio liberado pelas plantas no ambiente é proveniente da H_2O .
- A fotossíntese pode contribuir para a redução do aquecimento global em decorrência do consumo de gases relacionados ao aumento do efeito estufa.

Continua ...

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas **CORRETAS**:

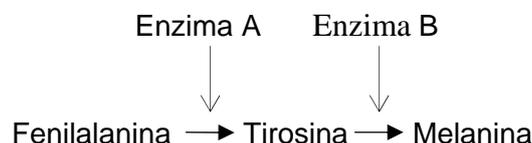
- a) I e II
- b) I e IV
- c) II, IV e V
- d) III e IV
- e) IV e V

Questão 30: Um pesquisador, interessado em estudar mecanismos da evolução animal, fez o seguinte experimento: “cortou pela metade as orelhas de 10 coelhos (5 machos e 5 fêmeas) e cruzou-os entre si. Quando nasceram os filhotes, cortou-lhes também as orelhas pela metade e cruzou-os entre si. O pesquisador repetiu esse procedimento (corte das orelhas pela metade e cruzamento dos coelhos) por 15 gerações, nas mesmas condições experimentais”. Na 16ª geração, constatou que os coelhos apresentavam orelhas tão longas quanto as da primeira geração.

A partir dos resultados desse experimento, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a hipótese de Malthus sobre a modificação de uma população, após várias gerações, foi comprovada.
- b) a teoria mendeliana sobre a segregação independente dos alelos está correta.
- c) a hipótese de Lamarck sobre a herança de caracteres foi comprovada.
- d) os seres vivos somente se modificam quando há mudanças nas condições ambientais.
- e) os caracteres adquiridos não são transmitidos à descendência.

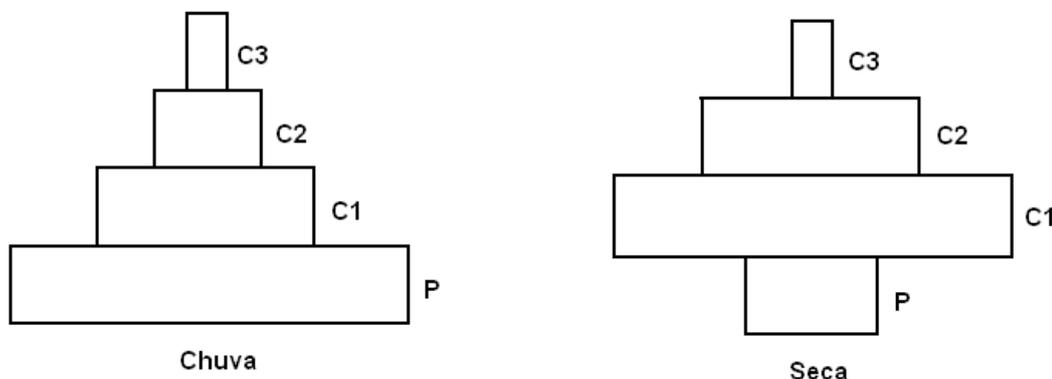
Questão 31: O albinismo é uma alteração genética decorrente da ausência de melanina e que tem como consequência a baixa pigmentação da pele, cabelos e olhos claros e problemas de acuidade visual. Na seqüência bioquímica relativa à produção de melanina, apresentada abaixo, o alelo dominante A é responsável pela produção de uma enzima que converte fenilalanina em tirosina. O alelo dominante B, de forma independente, é responsável pela produção de uma enzima que converte tirosina em melanina. Em qualquer ponto dessa seqüência bioquímica, a ausência de um dos alelos dominantes inviabiliza a produção de melanina.



Qual a probabilidade de que um casal de genótipo AaBb tenha um descendente que seja albino?

- a) 1/16
- b) 3/16
- c) 7/16
- d) 9/16
- e) 13/16

Questão 32: As pirâmides abaixo mostram a relação entre produtores (P), consumidores primários (C1), consumidores secundários (C2) e consumidores terciários (C3) de uma floresta tropical nos períodos de chuva e seca.



Analisando as pirâmides correspondentes aos períodos de chuva e de seca, é **CORRETO** afirmar que ambas podem representar:

- o número de indivíduos, o fluxo de energia e a biomassa dentro da cadeia trófica.
- o número de indivíduos e o fluxo de energia dentro da cadeia trófica.
- a biomassa e o fluxo de energia dentro da cadeia trófica.
- a biomassa e o número de indivíduos dentro da cadeia trófica.
- somente a biomassa dentro da cadeia trófica.

FÍSICA

Questão 33: O *mmHg* (milímetro de mercúrio) é uma unidade de medida de pressão porque:

- equivale ao peso de uma coluna de mercúrio de 1mm de diâmetro.
- equivale ao comprimento horizontal de 1 mm de mercúrio.
- equivale à pressão exercida por uma coluna de mercúrio de 1 mm de altura.
- equivale à pressão exercida por uma coluna de mercúrio de 1 mm de diâmetro.
- equivale ao peso de uma coluna de mercúrio de 1 mm de altura.

Questão 34: Aumenta-se a pressão de certa quantidade de gás ideal, inicialmente à pressão P_1 , volume V_1 e temperatura T_1 , através de dois processos diferentes. No primeiro processo, o gás é aquecido com o volume do gás mantido constante até a pressão dobrar de valor. No segundo processo, o gás, partindo das mesmas condições iniciais (P_1, V_1, T_1) é resfriado à pressão constante até o volume ser reduzido à metade e depois, mantendo constante o volume reduzido, é aquecido até que a pressão dobre de valor. Sobre esses dois processos, podemos afirmar que:

- a temperatura final atingida em ambos os processos é a mesma.
- a variação da energia interna do gás em ambos os processos é a mesma.
- o trabalho realizado sobre o gás em ambos os processos é o mesmo.
- a temperatura final atingida no primeiro processo é maior que a temperatura final atingida no segundo processo.
- o trabalho realizado sobre o gás, no primeiro processo, é diferente de zero.

Questão 35:

O átomo de hidrogênio é composto por um próton e um elétron. No estado fundamental, a energia de ligação entre eles é de $-13,60 \text{ eV}$. A energia de ligação do primeiro estado excitado é $-3,40 \text{ eV}$, e a do segundo é $-1,50 \text{ eV}$, conforme representado na figura A. Considere que o elétron esteja no segundo estado excitado. Para decair para o estado fundamental, ele emitirá fótons. A figura B representa linhas de espectro de emissão do átomo de hidrogênio, com os respectivos valores de energia indicados. Quais linhas podem aparecer nesse decaimento?

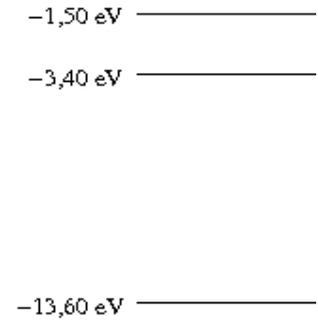


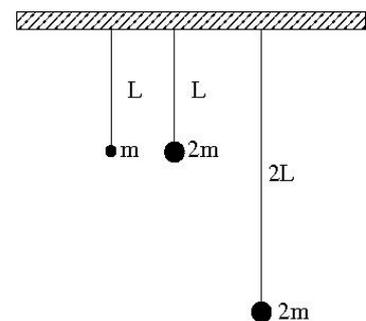
Figura A



Figura B

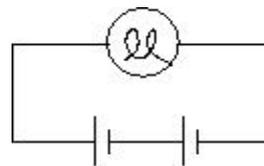
- Somente as linhas com energia $12,10 \text{ eV}$, $10,20 \text{ eV}$ e $1,90 \text{ eV}$.
- Somente a linha com energia $12,10 \text{ eV}$.
- Com exceção da linha de $12,75 \text{ eV}$, todas as demais.
- Somente a linha com energia $12,75 \text{ eV}$.
- Somente as linhas com energia $10,20 \text{ eV}$ e $1,90 \text{ eV}$.

Questão 36: A figura ao lado mostra três massas penduradas por fios presos ao teto. As massas serão postas para oscilar e se movimentarão como pêndulos simples. No pêndulo 1, da esquerda, o comprimento do fio é L e a massa é m . No pêndulo 2, do meio, o comprimento é L , mas a massa é $2m$. No pêndulo 3, da direita, o comprimento é $2L$ e a massa é $2m$. Assinale a alternativa **CORRETA**, quanto ao período de cada pêndulo:

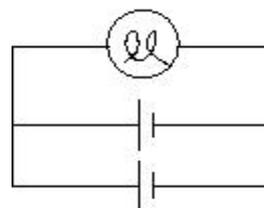


- Os três períodos serão distintos entre si.
- Os períodos dos pêndulos 1 e 2 serão iguais, e diferentes do período do pêndulo 3.
- Os períodos dos pêndulos 1 e 3 serão iguais, e diferentes do período do pêndulo 2.
- Os períodos dos pêndulos 2 e 3 serão iguais, e diferentes do período do pêndulo 1.
- Todos os pêndulos terão o mesmo período.

Questão 37: Nos dois circuitos ao lado, as quatro baterias são idênticas, assim como as duas lâmpadas. Comparando o brilho das lâmpadas nos dois circuitos, assinale a alternativa **CORRETA** sobre qual delas brilha mais.



Circuito 1



Circuito 2

- A lâmpada do circuito 1, porque as duas baterias em série fornecem voltagem menor que uma única bateria.
- A lâmpada do circuito 1, porque as duas baterias em série fornecem voltagem maior que uma única bateria.
- A lâmpada do circuito 2, porque as duas baterias em paralelo fornecem voltagem menor que uma única bateria.
- A lâmpada do circuito 2, porque as duas baterias em paralelo fornecem voltagem maior que uma única bateria.
- Ambas brilham igualmente.

Questão 38: As pessoas que usam óculos por causa da hipermetropia podem fazer uma cirurgia no olho com uma técnica em que o médico utiliza o raio laser, e, a partir daí, não precisam mais usar óculos. Sobre essa questão, qual afirmação abaixo é **VERDADEIRA**?

- As lentes dos óculos que essas pessoas com hipermetropia usavam eram divergentes, e, na cirurgia, o que o médico faz é aumentar o raio de curvatura do sistema córnea/cristalino, que funciona como a “lente” do olho humano.
- As lentes dos óculos que essas pessoas com hipermetropia usavam eram convergentes, e, na cirurgia, o que o médico faz é aumentar a distância focal do sistema córnea/cristalino, que funciona como a “lente” do olho humano.
- As lentes dos óculos que essas pessoas com hipermetropia usavam eram divergentes, e, na cirurgia, o que o médico faz é diminuir o raio de curvatura do sistema córnea/cristalino, que funciona como a “lente” do olho humano.
- As lentes dos óculos que essas pessoas com hipermetropia usavam eram convergentes, e, na cirurgia, o que o médico faz é diminuir o raio de curvatura do sistema córnea/cristalino, que funciona como a “lente” do olho humano.
- As lentes dos óculos que essas pessoas com hipermetropia usavam eram divergentes, e, na cirurgia, o que o médico faz é aumentar a distância focal do sistema córnea/cristalino, que funciona como a “lente” do olho humano.

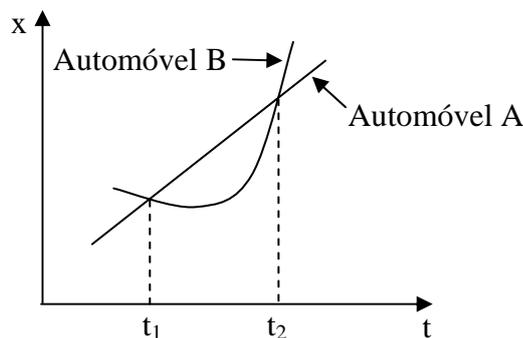
Questão 39: Considere as seguintes afirmações:

- I - Segundo a 1ª Lei de Newton, é necessária uma força resultante para manter com velocidade constante o movimento de um corpo se deslocando numa superfície horizontal sem atrito.
- II - De acordo com a 2ª Lei de Newton, a aceleração adquirida por um corpo é a razão entre a força resultante que age sobre o corpo e sua massa.
- III - Conforme a 3ª Lei de Newton, a força peso e a força normal constituem um par ação-reação.

Assinale a alternativa que contém as afirmações **CORRETAS**.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) somente II.
- e) todas estão corretas.

Questão 40: O gráfico abaixo representa a variação da posição x versus o tempo t de dois automóveis A e B, registrados por sensores que transferiram os dados para um computador. Interpretando o gráfico, pode-se afirmar com segurança que:



- a) no instante t_1 , os dois automóveis têm a mesma velocidade.
- b) no instante t_2 , o automóvel B tem velocidade maior que o automóvel A.
- c) o automóvel A tem velocidade maior que o automóvel B em todo o intervalo entre os instantes t_1 e t_2 .
- d) no instante t_2 , o automóvel A ultrapassa o automóvel B.
- e) no instante t_1 , o automóvel A está um pouco à frente do automóvel B.